

ÍNDICE CAIU PARA 23% DOS BRASILEIROS

Miséria é a menor desde início do Real

Expansão do gasto previdenciário foi um dos principais motivos

Brasília – A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos dez anos. É o que revela a pesquisa Miséria, Desigualdade e Estabilidade: o Segundo Real, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os dados do estudo, feito com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

mostram que a miséria ainda atingia 28,2% da população brasileira, em 2003, quando começou novo ciclo de queda, e chegou a 22,7% em 2005.

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, a queda acumulada no nível de miséria – registrada nas três últimas Pnad – equivaleria ao ocorrido na época do Plano Real.

Estudos anteriores, no entanto, demonstraram que a principal causa do recuo da miséria foi a ampliação dos benefícios da Previdência Social, principalmente, com a garantia do recebimento de aposentadoria para trabalhadores rurais.

“Basicamente, se a gente olhar desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o real. Depois passa por um período de estagnação e de 2003 para cá ela, cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva, ressaltou. Entre 2003 e 2005, a queda acumulada foi de 19,18%, um valor comparável, segundo o estudo, à queda de 18,47% no período de 1993 a 1995”, afirmou Néri.

Para Néri, a redução do nível de pobreza observada nesse período se deveria a fatores como a retomada da oferta de empregos, a programas de distribuição de renda, do tipo do Bolsa Família, e a à expansão dos gastos previdenciários.